

ESTADO DE SÃO PAULO

SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1988

ANL

p 25

# Constituintes apelam contra nova reforma

BRASÍLIA — A Constituinte vai encaminhar hoje ao ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, uma advertência contra a tomada de qualquer decisão, por parte do Conselho Monetário Nacional, no sentido de promover alterações no sistema financeiro. "Seria extremamente inoportuno, por razões óbvias, a tomada, no momento, de quaisquer decisões pelo CMN aproveitando-se de competências que ainda lhe restam", diz o documento, que até às 18-horas de ontem já contava com assinaturas de 320 constituintes.

A atitude dos constituintes foi motivada por recente aceleração nos estudos que o Banco Central vem fazendo para realizar uma reforma do sistema bancário e financeiro. O projeto conta com financiamento de US\$ 500 milhões do Banco Mundial, que condiciona a liberação do dinheiro ao cumprimento de um cronograma não revelado pelo Banco Central.

A Assessoria de Imprensa do BC revelou ontem que o projeto possivelmente será submetido ao Conselho Monetário Nacional na última semana de setembro, "caso não haja impedimentos de ordem técnica ou política".

O impedimento político surgiu com o documento da Constituinte e o técnico, segundo o deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), vai surgir com a promulgação da nova Constituição, que atribui ao Congresso o poder de legislar sobre o sistema financeiro. "Todo o trabalho que está sendo realizado no Banco Central e no Ministério da Fazenda vai servir simplesmente como subsídio para as decisões do Congresso Nacional", disse Gasparian. No Banco Central e no Ministério da Fazenda já circula uma minuta de resolução do CMN com 25 artigos e dezenas de parágrafos e incisos promovendo a reforma bancária.